PREFEITURA DE SANTOS
Secretaria de Educação

UME: VINTE E OITO DE FEVEREIRO
COMPONENTE CURRICULAR: LÍNGUA PORTUGUESA
ANO: 7° ANOS
PROFESSORA VANESSA
PERÍODO DE 20/09/2021 a 30/09/2021

1) Crie um texto para a tirinha abaixo. Este texto deve conter, ao menos, dois advérbios. Depois reescreva-os na linha abaixo da tirinha e classifique-os.

_____
_____

A criatura

A tempestade tornava a noite ainda mais escura e assustadora. Raios riscavam o céu de chumbo e a luz azulada dos relâmpagos iluminava o vale solitário, penetrando entre as árvores da floresta espessa. Os trovões retumbavam como súbitos tiros de canhão, interrompendo o silêncio do cenário […].

Alimentadas pela chuva insistente, as águas do rio começavam a subir e a invadir as margens, carregando tudo o que encontravam no caminho. Barrancos despencavam e árvores eram arrancadas pela força da correnteza, enquanto o rio se misturava ao resto como se tudo fosse uma coisa só. Mas algo… ou alguém… ainda resistia. Agarrado desesperadamente a um tronco grosso que as águas levavam rio abaixo, um garoto exausto e ferido lutava para se manter consciente e ter alguma chance de sobreviver. Volta e meia seus braços escorregavam e ele quase afundava, mas logo ganhava novas forças, erguia a cabeça e tentava inutilmente dirigir o tronco para uma das margens. De repente, no período de silêncio que se seguia a cada trovão, ele começou a ouvir

um barulho inquietante, que ficava mais e mais próximo. Uma fumaça esquisita se erguia à frente, e ele então compreendeu: era uma cachoeira! […] um pulo desesperado, agarrou o ramo de uma árvore que ainda se mantinha de pé perto da margem e soltou o tronco flutuante, que seguiu seu caminho até a beira do precipício e nele mergulhou descontrolado. A tempestade prosseguia e cegava o garoto, o rio continuava seu curso feroz e a cachoeira rosnava bem perto de onde ele estava. De repente, percebeu que a distância entre uma das margens e o galho em que se pendurava talvez pudesse ser vencida com um pulo.

Deu um jeito de se livrar da camisa molhada, que colava em seu corpo e tolhia seus movimentos. Respirou fundo para tomar coragem. Se errasse o pulo, seria engolido pela queda d'água… mas, se acertasse, estaria a salvo. Viu que não tinha outra saída e resolveu tentar. Tomou impulso e […] conseguiu alcançar a margem. […] Ficou de pé meio vacilante e examinou o lugar em torno, tentando decidir para que lado ir. Foi quando ouviu um rugido horrível, que parecia vir de bem perto. Correu para o lado oposto, mas não foi longe. Logo se viu encurralado em frente a um penhasco gigantesco, que barrava sua passagem. O rugido se aproximava cada vez mais. Estava sem saída. De um lado, o penhasco intransponível; de outro, uma fera esfomeada que o cercava pronta para atacar. Então, viu um buraco no paredão de pedra e se meteu dentro dele com rapidez.

A fera o seguiu até a entrada da caverna, mas foi surpreendida. Com uma pedra grande que achou na porta da gruta, o garoto golpeou a cabeça do animal com toda a força que pôde e a fera cambaleou até cair, desacordada. Já fora da caverna, ele examinou o penhasco que teria que atravessar antes que o bicho voltasse a si. […] Foi quando uma águia enorme passou voando bem baixo e o garoto a agarrou pelos pés, alçando voo com ela. Vendo-se no ar, olhou para baixo, horrorizado. Se caísse, não ia sobrar pedaço. Segurou com firmeza as compridas garras do pássaro e atravessou para o outro lado do penhasco.

O outro lado tinha um cenário muito diferente. Para começar, era dia, e o sol brilhava num céu sem nuvens sobre uma pista de corrida cheia de obstáculos, onde se posicionavam motocicletas devidamente montadas por pilotos de macacão e capacete, em posição de largada. Apenas em uma das motos não havia ninguém. A águia deu um voo rasante sobre a pista, e o garoto se soltou quando ela passava bem em cima da moto desocupada. Assim que ele caiu montado,

foi dado o sinal de largada. As motos aceleraram ruidosamente e partiram em disparada, enfrentando obstáculos como rampas, buracos e lamaçais.

O páreo era duro, mas a motocicleta do garoto era uma das mais velozes. Logo tomou a dianteira, seguida de perto por uma moto preta reluzente, conduzida por um piloto de aparência soturna. […] Inclinando o corpo um pouco mais, o garoto conseguiu acelerar sua moto e aumentou a distância entre ele e o segundo colocado. Mas o piloto misterioso tinha uma carta na manga: num golpe rápido, fez sua moto chegar por trás e, com um movimento preciso, deu uma espécie de rasteira na moto do garoto. A motocicleta derrapou e caiu, rolando estrondosamente pelo chão da pista e levantando uma nuvem de poeira. O garoto rolou com ela e ambos se chocaram com violência contra uma montanha de terra, um dos últimos obstáculos antes da chegada. A moto negra ganhou a corrida, sob os aplausos da multidão excitada, e o garoto ficou desmaiado no chão. Com um sorriso vitorioso, Eugênio viu aparecer na tela as palavras FIM DE JOGO. Soltou o joystick e limpou na bermuda o suor da mão. […]

Laura Bergallo. A criatura. São Paulo: SM, 2005. p. 37-44. LEITURA 2 Romance de aventura

1) Podemos classificar esse texto como:
a) ( ) uma narrativa de ficção
b) ( ) uma narrativa de aventura
c) ( ) uma descrição
d) ( ) um conto

2) O personagem principal da história a quem também chamamos de protagonista é quem vivencia muitas aventuras. Em sua opinião, quem é o protagonista do texto acima? Explique.

_____
_____
_____
_____

3) Qual é o foco narrativo apresentado no texto?
a) ( ) primeira pessoa
b) ( ) terceira pessoa

4) Observe o trecho extraído do texto: "Num pulo desesperado, agarrou o ramo de uma árvore que ainda se mantinha de pé perto da margem e soltou o tronco

flutuante, que seguiu seu caminho até a beira do precipício e nele mergulhou descontrolado…” Esse trecho apresenta narrador:

a) ( ) personagem
b) ( ) observador

5) Classifique os advérbios destacados nos trechos abaixo.

a) “Apenas em uma das motos **não** havia ninguém.”
( ) advérbio de modo
( ) advérbio de negação

b) “A tempestade tornava a noite ainda **mais** escura e assustadora.”
( ) advérbio de modo
( ) advérbio de intensidade

“Agarrado **desesperadamente** a um tronco grosso.”
( ) advérbio de modo
( ) advérbio de intensidade

c) “As motos aceleraram **ruidosamente**.”
( ) advérbio de modo
( ) advérbio de intensidade

6) Observe os trechos abaixo:

I. “De repente, no período de silêncio que se seguia a cada trovão, ele começou a ouvir um barulho inquietante.” Nesse trecho a palavra de repente é uma locução adverbial

II. “A motocicleta derrapou e caiu, rolando estrondosamente pelo chão.” Nesse trecho temos o advérbio de modo estrondosamente.

III. “Logo tomou a dianteira.” Nesse trecho a palavra logo é um advérbio de tempo.

Assinale a alternativa correta:

a) ( )Todas as alternativas estão corretas.
b) ( )Somente a alternativa I está correta.
c) ( ) Somente a alternativa II está correta.
d) ( ) Somente a alternativa III está correta.

Queridos alunos,
estudem e façam suas atividades
com bastante atenção!!!

Professora Vanessa